**Artigo**

Uso de método bacteriológico no isolamento de bacilos álcool-ácido resistentes em lesões suspeitas de tuberculose em bovinos abatidos em matadouros no Estado da Bahia

**Área temática**

Doenças Infectocontagiosas e Saúde Coletiva

**Resumo**

A tuberculose bovina é uma zoonose de evolução crônica causada comumente pelo *Mycobacterium bovis* e pertence ao Complexo *Mycobacterium tuberculosis*. A Organização Mundial da Saúde considera a tuberculose uma doença negligenciada e no Brasil ainda não se conhece detalhadamente a sua prevalência nacional, apenas inquéritos epidemiológicos estaduais ou regionais, com prevalências variadas. Dessa forma, o trabalho teve como objetivo isolar *Mycobacterium* spp. a partir de lesões suspeitas de tuberculose bovina oriundas de matadouros-frigoríficos sob inspeções estadual e federal no estado da Bahia. Foram encaminhadas ao laboratório de Micobacteriologia da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)-Ilhéus-BA, 27 amostras suspeitas para processamento bacteriológico durante o período compreendido entre janeiro de 2016 a janeiro de 2018. As amostras ficaram armazenadas congeladas e em seguida foram descontaminadas pelo cloreto de 1- hexadecilpiridinio (HPC) a 1,5% e posteriormente inoculadas nos meios de cultura *Stonebrink-Leslie* (ST) e *Lowenstein-Jensen* (LJ), à 37°C por um período de até 90 dias e os meios foram avaliados semanalmente para verificação de colônias sugestivas de micobactérias. As colônias isoladas foram submetidas à coloração de *Ziehl-Neelsen* para confirmação das características tintoriais de bacilo álcool-ácido resistente, conforme recomendação do Ministério da Saúde para todos os laboratórios que realizam o diagnóstico de tuberculose. Das amostras coletadas, 26% (7/27) ainda estão em análise, 33% (9/27) das amostras não apresentaram crescimento durante 90 dias de incubação e 41% (11/27) apresentaram crescimento nos meios de cultura para *Mycobacterium* spp. Destas, 72,7% (8/11) apresentaram crescimento em ambos os meios, 18% (2/11) das amostras cresceram somente no ST e 9,1% (1/11) cresceu no meio LJ. As colônias apresentaram coloração creme-amareladas, de tamanho pequeno, bordas arredondadas, superfície granular e crescimento disgônico nos meios de cultura. O tempo médio observado para o aparecimento das colônias variou entre 15 e 85 dias. Das onze amostras que apresentaram crescimento, em 54,5% (6/11) foram realizadas a coloração de *Ziehl-Neelsen* até o momento, onde em 50% (3/6) dos esfregaços evidenciaram a presença de bacilos álcool-ácido resistentes e as demais amostras que apresentaram características morfológicas estão sendo confirmadas por esse método tintorial. A origem dos animais em que houve crescimento em meio de cultura foi: Serrinha, Santo Antônio de Jesus, Araci, Santa Bárbara, Jequié, Pedro Alexandre e Feira de Santana, sendo as lesões localizadas em pulmão 45,4% (5/11), linfonodos 36,4% (4/11) e fígado 18,2% (2/11). Analisando os dados demonstrados, o monitoramento da tuberculose nos matadouros-frigoríficos dos municípios escolhidos, foi de extrema importância, pois serve como método auxiliar no controle e monitoração da tuberculose bovina no estado da Bahia. Diante dos resultados apresentados, sugere-se a presença da referida enfermidade, sendo relevante a investigação das espécies de bactérias e suas prevalências, podendo-se assim, determinar o risco da infecção e suas implicações zoonóticas nos municípios avaliados. O estudo encontra-se em andamento para ampliação da análise da tuberculose bovina no estado, incluindo análise molecular dos bacilos identificados.